

MAPEAMENTO MICROMOLECULAR DE ESPÉCIES VEGETAIS DA REGIÃO NORTE/NOROESTE FLUMINENSE: UMA ABORDAGEM QUÍMICA E FARMACOLÓGICA.

Lucas Ignácio Hespanhol, Aline Alves do Nascimento, Maria Raquel Garcia Vega.

O presente trabalho se propõe o estudo micromolecular de espécies vegetais da Região Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, bem como, avaliação do potencial farmacológico de espécies da Mata Atlântica e de Restingas dessa região. O estudo do perfil químico das espécies pode ser realizado basicamente por duas abordagens de análise (a) análise direcionada e (b) perfil metabólico. A diferença entre estas abordagens consiste, na primeira, na determinação de um grupo de metabolitos pré-definidos, ignorando outros que por ventura sejam detectados ou detectáveis durante a análise. Por outro lado o perfil metabólico pode ser definido como o conjunto de todos os metabólicos (identificáveis ou não) e que sejam detectados numa amostra usando uma técnica analítica particular, acompanhado por uma estimativa de quantidade (absoluta ou relativa). Cada categoria biossintética de metabolitos especiais pode compreender um número fabuloso de derivados. Não se trata de uma variação quantitativa dos metabolitos, mas apenas de uma diversificação qualitativa. Esta diversificação deve desempenhar uma função altamente benéfica, pois confere plasticidade filogenética ao organismo em diferentes ambientes. A coleta do material vegetal das espécies: *Eugenia excelsa*, *Annona dolabripetala*, *Cupania oblongifolia*, *Tapirira guianensis*, *Cecropia pachystachya*, *Inga edulis*, *Byrsonima sericea*, *Ficus sp.*, *Miconia sp.*, *Guapira opposita* e *Solanum sp.* foram realizadas na Reserva Biológica da União em Maio/2013, para preparação dos extratos brutos, o material vegetal foi seco, moído, submetido à maceração com metanol e posteriormente concentrados em evaporador rotativo. Para obtenção de um perfil químico, os extratos foram submetidos a testes qualitativos para detecção de alcaloides, triterpenóides, flavonoides e saponinas e para análise metabolômica foram obtidos espectros de RMN ¹H dos referidos extratos, um perfil de atividade antioxidante destes extratos também foi obtido por reação com DPPH (Difenilpicrilhidrazil). Os resultados obtidos servirão de ferramenta para posteriores estudos fitoquímicos, farmacológicos e /ou quimiosistemáticos. O estudo quimiométrico dos dados de RMN ¹H está em andamento.

Palavra-chave: Produtos Naturais, Atividade antioxidante, metabolômica.

Instituição de fomento: UENF/PIBIC/FAPERJ